

Elmo pede juro baixo para economia crescer

Paulo Cabral 15.08.90

797

Enquanto as taxas de juros estiveram subindo descontroladamente no país, como ocorreu na última semana, dificilmente haverá retomada do desenvolvimento econômico, bem como será impossível promover o processo de industrialização do Distrito Federal, pois os investimentos na região não se consolidarão diante da alta constante do custo do dinheiro, responsável maior pelo desestímulo à produção, enquanto estimula, novamente, a especulação financeira, que quase levou o país, recentemente, à hiperinflação, alertaram, ontem, os candidatos da Frente Liberal-Progressista (PL-PMDB-PRP-PS), Elmo Serejo, ao Palácio do Buriti, e o presidente do PRP-DF, Adalberto Monteiro, a deputado federal em debate no Guará II.

Os juros do CDB (Certificado Depósito Bancário) alcançaram 420% ao ano, na semana passada, o correspondente a 60% real, excluída a inflação, lembrou Adalberto Monteiro, o que representa a falência do processo produtivo, pois as empresas, principalmente as pequenas e médias não conseguirão sobreviver por muito tempo. Para Elmo Serejo Farias, o Congresso precisa regulamentar urgentemente a lei que determina a prática de juros reais de, no máximo, 12% real ao ano. Só assim, destacou, o país poderá retomar o crescimento econômico, as empresas poderão



Elmo: "juros são extorsivos"

investir e o mercado interno, no momento estagnado, recuperar.

O candidato da Frente Liberal-Progressista previu que a recessão aprofundará intensamente nos próximos meses, fato que favorecerá somente os banqueiros, que faturarão alto com as elevadas taxas de juros, como antes do Plano Collor, quando o país quase atinge a hiperinflação e o caos social. A especulação, na sua opinião, está retornando na economia, ameaçando o processo produtivo e a credibilidade do governo.